

PROJETO ALLIGARE

Autores: Isabella Silvestre Petinari, Mariana Evangelista Bernardi, Tatiana Rodriguez, Bruno César Silva, Camila Fracalacci, Carolina Lino, Jéssica Soares, Maria Eduarda Vetorazzo Rodrigues, Milena Fonseca, Caroline Cavallari, Amanda Medeiros.

Departamento de Relações Internacionais

Instituição: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca

e-mail do responsável: isabella_324@hotmail.com

Palavras-chaves: responsabilidade social empresarial, aliança estratégica, desenvolvimento conjunto.

Introdução

O Terceiro Setor da Orbe - Empresa Júnior de Relações Internacionais realiza o Projeto Alligare. Tal projeto busca, por meio da promoção de alianças entre os setores da sociedade, estimular a ação social empresarial e a disseminação do conhecimento necessário para a estruturação de ONGs, o que, conseqüentemente, tem o poder de desenvolver a sociedade como um todo. Dessa maneira, a junção do segundo setor (empresarial) com o terceiro setor (ONGs) formaria o setor dois e meio. Este abrigaria as melhores características de cada um, o planejamento e pensamento empresarial e a vontade e iniciativa inovadora, respectivamente.

Ao participar desse projeto, as ONGs recebem capacitações dos membros da Orbe nas temáticas de planejamento estratégico, elaboração de projetos e inserção em redes, e, com isso, tem a oportunidade de adquirir conhecimento para se estruturar, além de se inserir em redes de contatos com empresas e outras ONGs, fazendo com que seus projetos atinjam cada vez mais pessoas e resultados cada mais favoráveis.

Já as empresas que financiam o projeto podem vincular ao seu nome o Selo Aureus de Certificação de Ação Social, que está registrado no órgão competente INPI – Instituto de Propriedade Intelectual- e mostra à sociedade quais empresas atuam na área social, o que, hoje, é muito valorizado pelos clientes e a longo prazo agrega valor ao produto da empresa socialmente responsável.

O diferencial do projeto está em apostar em um novo tipo de negócio: a responsabilidade social. Grandes empresas tem demonstrado a

importância de parceria com ONGs, tanto para sua imagem quanto para seu desenvolvimento.

Metodologia

O projeto divide-se em etapas. A primeira etapa é a capacitação dos membros da Orbe, na qual os membros estudam a responsabilidade social e estruturam conceitos que posteriormente serão ensinados aos funcionários das ONGs. O passo seguinte é fazer uma prospecção de ONGs na cidade (no caso, Franca –SP), apresentar o projeto e convidá-las a fazer parte dele. As ONGs que optam por participar do projeto entram em um portfólio que explica suas funções e onde atuam. Depois de montar esse portfólio de ONGs interessadas no projeto, inicia-se a procura por empresas interessadas em financiar as capacitações.

A Orbe é uma empresa sem fins lucrativos e, portanto, reverte todo o dinheiro obtido no próprio projeto, em palestras e cursos para seus membros e em materiais para a empresa. Dessa forma, com o investimento social privado que a empresa da cidade fornece, a Orbe pode não só arcar com os gastos do Projeto Alligare, como se desenvolver e investir no seu corpo de funcionários.

Após conseguir o investimento social privado e fornecer o Selo Aureus de Ação Social, tem início a capacitação na ONG, previamente escolhida pela empresa a partir do portfólio fornecido. As oficinas duram aproximadamente 3 meses e focam no desenvolvimento das habilidades dos funcionários da ONG, para que estes possam geri-la da melhor forma possível, através do planejamento estratégico e captação de recursos.

Resultados

O Projeto Alligare foi implantado ano passado, após 4 anos de pesquisa e estruturação, mas com um caráter de projeto piloto, ou seja, a empresa parceira não deu nenhum tipo de ajuda financeira, a Orbe teve que arcar com todos os gastos para poder ter uma experiência com o projeto e avaliar seus resultados.

A ONG que recebeu a capacitação foi a APADA (Associação dos Pais e Amigos do Deficiente Auditivo). Durante três meses os membros da Orbe foram até a ONG e ministraram as oficinas. O que se pode observar foi uma melhora clara do entendimento dos funcionários em relação à temática e às práticas de gestão.

Nessa organização em específico, as atividades eram muito centralizadas na figura da diretora e, a partir das capacitações eles perceberam a

importância de delegar funções para não sobrecarregar uma pessoa e realizar um trabalho mais eficiente, perceberam a importância de planejar e delimitar bem as atividades, o que também não era realizado de forma satisfatória. Além de tomar conhecimento de outras formas de captação de recursos e a importância de ter um projeto bem redigido para contemplar os editais.

Os próprios membros da Orbe também ganharam muito com essa experiência. Não só puderam colocar em prática todo o aprendizado teórico, como também puderam trocar conhecimentos, se desenvolver enquanto seres humanos e trabalhar na parte de oratória e didática. O próprio contato com os empresários e com os diretores das ONGs proporcionam experiências de convívio e negociação com pessoas muito diferentes.

Considerações finais

O objetivo do Projeto Alligare é promover a união entre os setores da sociedade para que eles se ajudem mutuamente e para que o setor empresarial possa voltar sua atenção para a questão da responsabilidade social. Esse é um grande benefício do projeto, pois ajuda a construir e difundir esse conceito de responsabilidade social empresarial na cidade de Franca, que por ser uma cidade de porte médio, ainda não tem familiaridade com essa temática, dificultando a execução dos trabalhos da Orbe.

Outro aspecto que vale a pena ser levantado é que o Projeto Alligare se preocupa em mostrar alternativas à ajudas meramente filantrópicas por parte das empresas, pois uma doação à uma ONG será sempre bem-vinda, porém, se a organização não souber administrar esse dinheiro, ou não tiver o conhecimento necessário para se planejar, a doação será pouco aproveitada. Sendo assim, o Alligare é um projeto que preza pela disseminação do conhecimento através das práticas de gestão.

O projeto atualmente não recebe nem bolsa, nem auxílio financeiro.

Referências:

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.